

Primeiro Ensino do *Fa* nos Estados Unidos

Área da Baía de São Francisco

05/10/1996

Original em chinês, traduzido da versão em espanhol

Traduzido em junho/2009

Eu me sentarei aqui para que todos possam me ver (Aplausos).

Muitas pessoas se esforçaram para, de lugares distantes, virem aqui; e saíram bem cedo de carro para poder chegar aqui. Sei que há muitas pessoas se cultivando aqui nos Estados Unidos e já estava pensando em vir aqui para dar uma olhada. Por diversas razões não tive a oportunidade de poder vir aqui antes. Desta vez, pude me reunir com vocês e isto se deve a uma relação pré-destinada. O poder aprender esta prática se deve a uma relação pré-destinada (Aplausos). Planejo dar uma conferência em Houston para poder me encontrar com mais pessoas dos Estados Unidos, e fiz antes uma escala aqui me reunindo primeiro com vocês (Aplausos).

O que vocês conhecem desta prática e deste *Fa* pode variar, bem como os entendimentos; seja qual for o caso, como o que transmito é um método de cultivo da Escola Buda, usarei alguns termos da Escola Buda: O ser capaz de obter este *Fa* se deve a uma relação pré-destinada. Você ainda não sabe o quão precioso é este *Fa*. Quando você chegar a se dar conta do quanto ele é precioso, você se sentirá a pessoa mais afortunada. Os princípios e as coisas ensinadas por mim, e que podem guiar a todos no cultivo, nunca foram ditas publicamente por ninguém em centenas ou milhares de anos; na realidade, nem mesmo em um tempo mais longo ainda. Nunca ninguém na história falou disso. Quando falamos de cultivo, vocês logo pensam nos numerosos cultivadores ao longo da história no ambiente especial da China. Na realidade, esses cultivadores ainda existem, e há muitos cultivadores ao redor do mundo. Sempre houve pessoas se cultivando em lugares isolados, e essas pessoas são muito velhas. Como elas evitam o mundo secular, como não mantêm contato com as pessoas comuns, as pessoas comuns não sabem da existência delas.

Com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia atual, as pessoas enfatizam as chamadas “realidades”, e paulatinamente deixam de lado a verdadeira história do homem e as coisas verdadeiras. Nos tempos modernos, quando as pessoas falam sobre tais coisas, parece que elas estão falando de “contos de fadas” quando, de fato, não é assim. Por que as verdadeiras religiões e muitas lendas antigas conseguiram se manter por milhares de anos? Deve haver razões para isso. Na sociedade humana comum também há muitos, muitos fenômenos inexplicáveis; e nós nos deparamos com eles, ouvimos falar deles ou sentimos isso em nós mesmos. Esses fenômenos não podem ser explicados com a forma de pensar ou as teorias científicas de nossos dias. Isto porque a ciência não está suficientemente desenvolvida e tampouco pode alcançar um nível tão elevado pelo seu desenvolvimento. Na realidade, digo que todas essas coisas existem. Isto ocorre porque as pessoas modernas confiam muito numa ciência que, por ser muito pouco desenvolvida, não pode atravessar esta dimensão e ver a verdade.

Na realidade, ainda que as pessoas pensem que a ciência e tecnologia de hoje são muito desenvolvidas, falta-lhes muito quando confrontadas com a verdade do universo. As pessoas consideram que os computadores são tão avançados, porém, sem importar quão desenvolvidos possam ser, na realidade, eles não se comparam com o cérebro humano que permanecerá para sempre como um mistério para a humanidade. No futuro, muitas pessoas alcançarão o desbloqueio do *gong*, a iluminação, e a perfeição através do estudo do *Fa* e do próprio cultivo, e, nesse ponto, seus entendimentos sobre a vida, o universo e a matéria, penetrarão tanto os planos microcósmicos como os imensos.

Como vocês sabem, quando se trata da matéria, o que ocorre é que partículas microscópicas compõem uma camada de partículas maiores que, por sua vez, compõem uma camada de partículas ainda maiores, isto até formar a matéria superficial. É similar ao modo como os neutrinos compõem os quarks, e os quarks ao núcleo atômico, e o núcleo ao átomo. A camada de matéria que forma a superfície mais externa do ser humano, a das partículas moleculares na superfície, é composta por vários tipos de matérias mais microscópicas. Os cientistas de hoje em dia sabem apenas a respeito da composição das partículas microscópicas, essa pequena parte que pode ser vista por meio do microscópio. Eles sabem da existência das moléculas, da existência dos átomos e assim por diante até os neutrinos; eles desconhecem as coisas mais microscópicas do que os neutrinos, mesmo com a ajuda de instrumentos científicos. Se existisse um microscópio suficientemente poderoso para detectar uma área de grande diâmetro, se observássemos não apenas uma única partícula molecular ou algumas partículas moleculares, e sim o plano formado pelas partículas microscópicas, então, isto significaria que os humanos poderiam ver outras dimensões. Mesmo depois de todos esses anos, as pessoas não conseguiram ainda romper com tal tipo de pensamento, a atenção ainda está voltada a observar um ou mais pontos de partículas microscópicas. Elas não conseguiram se livrar desse conceito que prevalece, nem reunir essas matérias para poder assim ver como é o plano inteiro formado pelas partículas microscópicas. Isto é o que chamamos de “outras dimensões”. É simples assim. Atualmente essas coisas não podem ser observadas, a tecnologia atual não pode alcançar tal nível.

Há pouco, falei dessas coisas usando a forma de pensar e a linguagem do homem moderno, e são coisas que os seres humanos queriam saber e certamente não lhes era permitido saber. Ninguém revelou aos humanos a verdade real do universo, isso nunca foi feito antes. No passado, não era permitido aos humanos saberem essas coisas. A razão é que segundo a lei dos Céus, os humanos desta sociedade humana comum vieram de Céus de níveis muito elevados, e foram decaindo pouco a pouco até chegar aqui. Em outras palavras, eles caíram na Terra. Na comunidade de cultivadores, a teoria de Darwin não é reconhecida porque o homem não evoluiu do “macaco”. Realmente, o que os seres mais elevados vêem é de fato fundamentalmente diferente. O que a ciência atual entende como verdadeiro tem criado desnecessariamente muitas impressões falsas para ela mesma, e os seres humanos não se atrevem a romper com tais crenças. Aparentemente, as pessoas obtiveram alguns benefícios utilitários e conhecimentos científicos como resultado dessas teorias deficientes, porém, na realidade, todas essas teorias são destrutivas para a humanidade, a vida e o universo; e nunca trarão aos seres humanos coisas que permitam a ele ascender. Mesmo assim, há pessoas que defendem sua “erudição” e conhecimentos pelo fato de serem autoridades; elas cuidam para que essas coisas não sejam mudadas e, desse modo, elas acabam impedindo que os outros obtenham entendimentos mais altos. Dessa forma, os seres humanos, ainda que saibam que algumas coisas estão erradas, continuam sustentando com o *qing* esse comportamento irracional. As pessoas confinaram a si mesmas quanto à verdade do universo. O cultivo permite a uma pessoa verdadeiramente melhorar, e os cultivadores são capazes de ver e entrar em contato com verdades da vida e do universo. Já que os humanos de hoje estão tão fortemente obscurecidos pela ciência moderna, para eles, todas estas verdades são “superstições”. Porém, mesmo para coisas que são tidas como superstições, um cientista ou alguém com pensamentos próprios deveria investigá-las para saber a razão de essas coisas serem consideradas superstições e das pessoas insistirem nessas superstições. Sem dúvida, hoje em dia, quase ninguém se atreve a tocar nesse tema. Penso que neste caso, o ambiente dos Estados Unidos é melhor, já que

os pensamentos das pessoas não estão tão restringidos. Porém os grilhões criados pela ciência moderna fizeram com que o homem bloqueasse sua própria mente, e assim ficou muito difícil saber qual é a verdade real sobre a vida, o universo e a matéria.

Uma pessoa pode ver a verdade do universo por meio do cultivo, especialmente por meio do *Fa-Buda*. Porém, atualmente as pessoas só acreditam na ciência moderna, sustentando o pensamento de que tais coisas pertencem à teologia ou à religião e não à ciência. Porém, na realidade, o cultivo é a única maneira que o homem tem para chegar a entender o universo. Como vocês sabem, em seus últimos anos, o próprio Einstein acreditou na religião. Muitas pessoas de grande êxito no campo da ciência, ao final de suas vidas, passaram a acreditar na religião. Eles acabaram descobrindo que os princípios ensinados nas religiões são verdades ainda mais elevadas. O entendimento do homem é muito limitado e quando as coisas ultrapassam os limites desse conhecimento, a ciência perde o poder. *Fa-Buda*, por outro lado, é capaz de explicar todos os fenômenos do universo. Eles descobriram que o que os Deuses ensinam é uma ciência mais elevada e por isso passaram a acreditar na religião.

Ensino este *Fa* na forma de *qigong*, porém, de fato, o que está contido nele é enorme. Há coisas de que nunca ninguém falou na história que, sem dúvida, eu as revelei. Se você é capaz de ler seriamente o livro *Zhuan Falun*, descobrirá que ele é incrivelmente precioso. Nele muitos e muitos segredos são revelados. Mesmo uma rápida leitura superficial trará à pessoa importantes benefícios. A pessoa aprenderá, em termos gerais, como ser um humano. Claro, as pessoas que não querem se cultivar não verão os significados internos nem as verdades mais elevadas contidas em *Zhuan Falun*. Porém, o que está contido nele é simplesmente enorme, e pode permitir a uma pessoa se cultivar até a perfeição. E pode, além de permitir alcançar a perfeição, permitir a um ser ascender a reinos mais elevados ainda.

Como sabemos, o cultivo é diferente de apenas praticar exercícios para manter a saúde. Se eu quisesse ensinar uma prática que fosse apenas para manter a saúde, não teria ensinado um *Fa* tão grande. Fiz isto justamente porque quero que todos vocês obtenham o *Fa*, justamente para ensinar essas verdades do universo, e justamente para permitir a vocês se cultivarem e melhorarem a si mesmos de tal forma que possam ascender e alcançar níveis mais elevados. Se durante o seu cultivo você conseguir fazer o que ensino neste livro, ele lhe guiará até essa meta. Porém, as pessoas que não querem se cultivar não verão tudo isto. Por que elas não poderão ver? Geralmente, quando uma pessoa lê o livro pela primeira vez, ela descobre que o livro ensina princípios de como ser uma pessoa boa. Quando o lê pela segunda vez, não é o mesmo; nesse ponto, ela verá que é um livro sobre cultivo. Quando o lê pela terceira vez, quando é realmente capaz de lê-lo três vezes seguidas, provavelmente, ela não vai mais querer deixar de ler o livro. Ela o pegará e o lerá sempre que tiver tempo, e verá que é um livro divino.

Vocês já devem ter percebido que a gramática e a estrutura lingüística do livro, sob o ponto de vista das convenções literárias, não obedece ao padrão. Já que a linguagem padronizada de hoje não pode conter significados tão profundos, eu rompi com isso e não ensino usando a padronizada gramática moderna. Além disso, uso grande quantidade de dialetos locais, pois a linguagem padronizada e os termos padronizados carecem da capacidade de explicar algumas coisas mais profundas. Também, uso muitos termos religiosos e termos populares da antiga China relacionados com o cultivo. Sendo assim, ensinei este *Dafa* usando a linguagem mais comum e popular, a

linguagem mais singela e simples. É uma linguagem que tantos os cultos como os não cultos podem entender, e assim ambos podem se cultivar. Entretanto, o que o livro contém é muito, muito profundo.

Saibam que é cultivo; se eu tivesse ensinado às pessoas um *qigong* só para manter a saúde, seria o suficiente ensinar como o *qigong* controla a respiração e acalma a mente da pessoa; e usando esses métodos se alcançaria o propósito de manter a saúde e um corpo saudável. Porém, se uma pessoa quer cultivar para níveis elevados, tais métodos não servem porque não podem guiar o cultivo das pessoas para níveis mais elevados. É como ir à escola. Se você quer ingressar na universidade, é necessário que você passe antes pela experiência de ir à escola primária e à escola secundária para poder ter uma base. Ao estudar na escola primária você usa livros da escola primária, ao ingressar no segundo grau você usa livros do segundo grau, e, quando finalmente ingressa na universidade, você estuda o programa universitário. Se você usar livros da escola primária na universidade, então, você continuará sendo um aluno da escola primária, pois não terá aprendido coisas da universidade. Sem aprender o *Fa* mais elevado, você não poderá se elevar no cultivo. Isto significa que para que o seu cultivo possa ser guiado a níveis mais elevados, é necessário que haja princípios mais elevados que sirvam de guia em seu cultivo.

Zhuan Falun tem significados internos de níveis muito elevados, contudo, estes princípios não se mostram a alguém que olha a superfície deste livro. Quando você ler uma frase após ter melhorado, você perceberá que a mesma frase tem um significado diferente daquele anterior, e que é um significado de outro nível. Definitivamente é assim, nenhum outro livro pode fazer isto porque nenhum deles é um livro de cultivo; eles se limitam a teorias de pessoa comum. Sem dúvida, este *Fa* vai muito além das teorias de gente comum e, por isso, seus significados internos são enormes. Antes de tudo, é um livro sobre cultivo. O que a escola Buda chama de “começar o cultivo do estado de pessoa comum”, aqui, eu chamo: “prática do *Fa* dentro do mundo”, que também é chamado de cultivo do corpo humano. Durante esta etapa, muitos e muitos aspectos da pessoa devem melhorar. No passado, dava a impressão que as coisas escritas nos livros tinham como foco o cultivo do corpo, pois a parte essencial, sobre o cultivo, era citada de forma vaga e indireta.

Se o livro fosse capaz de guiar a sua prática apenas no *Fa* dentro do mundo, você não seria capaz de se cultivar para fora dos Três Reinos. Portanto, o livro deve conter princípios sobre cultivo do corpo humano, princípios de vários níveis dos Três Reinos, bem como alcançar também os princípios fora dos Três Reinos. Um cultivador só pode se cultivar até o ponto em que os princípios que sabe podem guiá-lo, e só quando há princípios ainda mais elevados o guiando é que ele pode se cultivar para níveis mais elevados ainda. Em outras palavras, para poder se cultivar a níveis fora dos Três Reinos é preciso que você conheça os princípios de níveis fora dos Três Reinos. É parecido com o que eu disse sobre ir à escola. Se o livro não contivesse significados internos tão profundos, você não poderia se cultivar de forma alguma; isto é o que quero dizer. Este *Fa* que ensino hoje é diferente daqueles ensinados por outros mestres de *qigong*, já que esses mestres de *qigong* simplesmente ensinam às pessoas coisas voltadas a recuperar e manter a saúde. Aqui, não estou dizendo que os níveis desses mestres de *qigong* não são elevados nem que não são bons, etc. Essa não é a minha intenção. Estou apenas dizendo que ninguém fez algo como isto que estou fazendo. Sei que sou o único fazendo isto agora. Você e muita gente que lê o livro já sabem o que estou fazendo. Seja na China ou

no resto do mundo, não há ninguém fazendo isto porque isto não é um assunto pequeno. É conduzir pessoas para níveis elevados; e uma vez que se começa a fazer isto, as questões envolvidas serão enormes.

Compartilhar um *Fa* reto é difícil. Como vocês sabem, Jesus foi cravado em uma cruz por compartilhar um *Fa* reto naquela época. Sakyamuni também, ao não ver alternativa melhor, tomou o caminho do nirvana. Na sociedade humana comum, há muitas, muitas noções formadas e várias forças humanas, incluídas as forças religiosas e grande quantidade de outros elementos; e essas coisas formam seus respectivos ambientes. Os elementos contidos neste ambiente têm um lado positivo assim como um lado negativo; e o lado negativo é uma força perversa. Na sociedade humana, cada coisa positiva contém coisas negativas, e essas coisas negativas podem causar danos às pessoas, atacar as pessoas, esgotar as pessoas e até reprimir usando o poder político e diversos outros meios. Assim, ensinar um *Fa* reto é o mais difícil. Ironicamente, quando pessoas más ensinam práticas perversas, ninguém as molesta.

Aos olhos de um Buda, todos os seres estão sofrendo. Jesus disse que devemos amar não só os amigos como também os inimigos. Eles são compassivos com todos os seres, já que salvam as pessoas do mundo. Como um cultivador, se em seu cultivo pessoal você não é capaz de amar uma pessoa que alguma vez esteve contra você, então, você não conseguirá se tornar um Buda. Esta é uma verdade, já que os cultivadores devem ser compassivos. Ser compassivo significa deixar para trás tudo aquilo que passou, deixar os ressentimentos que você tem com as pessoas comuns; significa não se apegar a nada ligado às pessoas comuns, não buscar fama ou ganhos de pessoa comum, e eliminar os apegos humanos. Significa dar pouca importância a tudo ligado às pessoas comuns enquanto se cultiva; e, assim, você será capaz de se livrar disso.

Certamente, os requisitos discutidos aqui são mais elevados, já que o que estou ensinando aqui não é um tipo comum de *qigong* que pode ser encontrado entre gente comum. É real cultivo, ainda que não possa ser separado do *qigong*. Por quê? Porque em um nível elevado *qigong* é cultivo, isto com certeza. Ocorre que todas essas práticas de *qigong* que estão se difundindo na sociedade são do nível mais baixo do cultivo, a meta delas é manter o corpo saudável e livre de doenças, e nada mais que isso. O que eu faço é um imenso desafio. Não é como se alguém, de repente, tivesse uma idéia e fosse simplesmente capaz de fazer isso.

Quando digo que é muito difícil, estou dizendo que ensinar este *Fa* é difícil para mim e foi difícil para você obtê-lo. A maioria dos aqui sentados tem relações pré-destinadas e provavelmente algumas muito fortes. Algumas pessoas podem achar que nada do que acontece aqui é fora do comum: “Por acaso li o livro”. “Por acaso fiquei sabendo deste *Fa*”, “Por acaso fiquei sabendo que há pessoas fazendo esta prática”, ou “Comecei a aprender naturalmente depois de um amigo a recomendar para mim”. Já que esta sociedade humana comum está em um estado ilusório, um ser divino não pode flutuar, de repente, sobre sua cabeça e lhe dizer para vir aprender este *Fa*. Não é assim, pois assim desapareceria a ilusão da sociedade humana comum. Uma vez que a ilusão fosse desvanecida, não poderia haver o iluminar-se às coisas, e o cultivo se tornaria muito difícil. Por isso, muitas das coisas que as pessoas comuns encontram parecem ser casualidades, quando, de fato, não ocorrem sem que haja um motivo.

Quando falei aos estudantes na China, disse-lhes que muitas pessoas não percebem isto. Ou seja, você pode sentir que, do mesmo modo que qualquer outra coisa normal em sua vida, você simplesmente veio a este seminário, contudo, com toda a certeza, para obter este *Fa* você sofreu durante várias, uma dezena, ou dezenas de vidas passadas (Aplausos). Só que você não se deu conta disso. Algumas pessoas perderam suas vidas para obter este *Fa*. No cultivo, eu lhes ensino de forma séria e incansável, lhes aconselho com virtuosa bondade e lhes guio porque eu sei quem vocês foram na história, e sei o muito que se sacrificaram para obter este *Fa* hoje. Estaria lhes enganando se não lhes ensinasse desta maneira.

Certamente, o que digo parece difícil de entender, e é profundo. Na realidade, quando um humano vive no mundo, somente pode conhecer o que se passa em poucas décadas nesta dimensão, apenas esse pouquinho. Porém a vida de uma pessoa não acaba com a morte. Inclusive, ir ao inferno, mesmo que seja no décimo oitavo nível de inferno, ainda não é o fim. Um ser que cometeu pecados mais graves decairá para lugares ainda mais baixos onde será eliminado e aniquilado. Quando um ser humano morre, é somente o seu corpo físico, composto da camada de moléculas, que morre, enquanto que a vida real deixa o corpo no instante em que o corpo humano morre. A pessoa tem medo de morrer, porém posso lhe dizer que, de fato, não há nada a temer. Enquanto a pessoa tiver uma mente humana, ela terá medo. O cérebro humano é feito de células carnis e, uma vez que essas células deixam de funcionar, a pessoa instantaneamente sente como se tivesse nascido novamente, ou como se tivesse sido libertada; há uma sensação de euforia. E mais, o corpo se sente leve e livre do peso do corpo carnal; e o pensamento da pessoa se desbloqueia completamente. Tudo o que a pessoa fez durante sua vida surge como se tivesse sido feito há um minuto. Cada detalhe se mostra diante dos olhos dela, e ela não se esquece de nenhum detalhe, pois sua mente está completamente livre. Nesse momento, ela sabe quem é de verdade, e sabe se as coisas que fez na vida foram boas ou más. É como se ela despertasse de um sonho.

Certamente, o que acabo de dizer são coisas que provavelmente você nunca ouviu falar; porém é verdade. Eu sei muita dessas coisas, e vi muito delas. Uma coisa em particular acontecia quando, às vezes, observava os médicos nos hospitais. Na situação em que eles estavam tentando salvar um paciente, eu podia ver que o paciente já havia morrido embora eles ainda tentassem salvá-lo. A alma desse paciente já havia deixado o corpo e ido embora. Já que o conceito dos dois espaços-tempos é diferente, a velocidade do tempo e a estrutura das dimensões lá são diferentes das do lado humano. Uma vez que a alma se liberta do corpo humano, tudo o que ocorreu na vida parece ter acabado de acontecer. Sente-se como se tivesse acabado de sair de um curto cochilo. E é assim que um Buda vê a um ser humano. Os humanos estão confusos e iludidos, e a vida humana é curta e transitória.

Transmiti este *Fa* a todos vocês e, seja qual for o seu caso, você tem a relação pré-destinada para obtê-lo. Isto é o que penso: já que o obteve, após o seu trabalho, você pode usar seu tempo livre para ler o livro. Todos leiam mais e vejam se não é como eu descrevi. Se não for, então pode deixar de aprender. Porém, se você o ler seriamente, então, não será necessário que eu lhe diga mais nada, pois você não o deixará porque terá visto verdades mais elevadas contidas nele e vai querer continuar lendo. Este livro excede o conhecimento humano. Todos têm a natureza Buda e, enquanto continuar lendo, não vai querer deixá-lo nem colocá-lo de lado.

Quando ensinei este *Fa* provavelmente empreguei a forma de pensar das pessoas da China Continental, e o livro também foi compilado desse modo. A forma de pensar ou de ver as coisas dos americanos ou das pessoas de outras nações é diferente; independentemente da capacidade de compreensão da pessoa; a estrutura do pensamento e a escrita são diferentes, porém, durante o cultivo, os significados internos dos princípios do *Fa* são iguais. Pessoas de qualquer região, país ou etnia podem aprendê-lo; e, enquanto estiverem lendo o livro, será o mesmo. Não insista nestas coisas (querer pensar como um chinês) enquanto está aprendendo. Penso que você pode aceitar tudo isto já que esta missão não começou depois de meramente uns poucos dias de preparação. Esta preparação vem sendo feita desde muito tempo no passado.

Você já sabe que, quando algo surge na sociedade humana comum, não é acidental e, ao invés disto, que é o resultado de mudanças nos fenômenos cósmicos. Se isto não tivesse sido preparado enquanto a história da humanidade progredia, o que estamos fazendo hoje definitivamente não teria se tornado parte da história. Como sabem, existem incontáveis seres elevados. A Escola Buda ensina que há Budas em todas as partes, a quantidade é inacreditável. E, além disso, há Deuses com forma e Deuses sem forma; e eles enchem o universo. Muitos deles são substâncias microscópicas que existem na sociedade humana comum. Não importa o nome que os seres humanos dão, seja microelementos ou elementos do ar, esta parte é a conhecida pelo homem; no entanto, há substâncias mais microscópicas, e ainda mais microcósmicas que os seres humanos desconhecem. Todas essas substâncias onipresentes enchem o vasto universo; são seres elevados que possuem a natureza Buda; e todos eles estão vendo, olhando e observando os seres humanos. Por isso, nada na sociedade humana é acidental.

A apresentação pública deste *Dafa* despertou Céu e Terra. No presente, isto não pode ser visto na sociedade humana comum, porém, é assim que ocorre em outras dimensões. Nunca na história alguém ensinou aos seres humanos a verdade real do universo, nunca. Vocês sabem, pessoas como Lao Tse, Sakyamuni, Jesus e outros ensinaram somente a porção dos princípios do *Fa* do universo que eles próprios chegaram a ver, validar e se iluminar. Eles somente ensinaram aquilo a que se iluminaram, enquanto que o *Fa* do universo não tem limites. Há incontáveis Budas que são mais elevados que o estado de Tathagata, e o *Fa* que eles viram é também muito maior. Também há enormes seres sem formas que excedem em muito o nível de Buda, e eles também possuem natureza Buda. O universo não é tão pequeno como as pessoas religiosas acreditam. O entendimento humano está confinado completamente a esta sociedade humana. As pessoas acreditam que os entendimentos das religiões são vastos, porém, aos olhos dos Deuses mais elevados, são insignificantes.

Os princípios que ensinei provavelmente são ainda maiores, e eu, verdadeiramente, pela primeira vez na história, os passei aos seres humanos. Esta minha missão se faz na forma e linguagem humana. Estou fazendo a maior de todas as coisas, e faço isto usando a forma mais baixa de cultivo. No presente momento, não há como há na China Continental tantas pessoas aprendendo o *Dafa* nos Estados Unidos e em outros lugares, e isto se deve às diferenças de idioma e ao ambiente. A maioria das pessoas que estão aprendendo na China Continental está genuinamente se cultivando; mais de 10 milhões de pessoas praticam os exercícios todos os dias e cultivam e, se contarmos aqueles que praticam de vez em quando, o número pode chegar a dezenas de milhões; e o número de pessoas na China continental que sabem da prática que ensinei é de centenas de milhões, todos demonstram conhecê-la quando se fala dela. Porém, não quero que esta

prática se torne política, não permitirei que se envolva em política. Sempre que uma via de cultivo se envolve em política, ela se torna perversa. Estamos simplesmente a difundindo entre as pessoas comuns, de boca em boca. Não utilizamos meios formais como jornais nem fazemos propaganda. Acontece que quando alguém que cultiva percebe que é bom, ele convida outras pessoas a vir aprender. Quando uma pessoa sente que é bom, ela a recomenda a sua família. Todos sabem que quando alguém não dá muita importância, ele não fala à sua família para vir aprender. Quando a família descobre que é bom, ela incentiva seus parentes e amigos a vir aprender. E é assim que ela se difunde entre as pessoas. Outra coisa; eu comecei a ensinar no nível mais baixo e gradualmente fui elevando o nível para níveis mais elevados, e levou dois anos. Levei outros dois anos para ensinar realmente o *Dafa*. No total, foram quatro anos e, agora, na China, quase todas as famílias já o conhecem. A prática também tem grande impacto no exterior, já que, mesmo entre pessoas que não cultivam, muitas já ouviram falar dela. O impacto da prática no sudeste asiático é possivelmente maior que nos Estados Unidos, e muitos países estabeleceram centros de assistência, associações de *Falun Dafa*, sociedades de *Falun Dafa*, etc. Vislumbrando uma tendência de rápido crescimento.

Quero dizer algo aqui. Nas palavras de Sakyamuni, agora é o período final do *Fa*, um tempo quando o *Dharma* já não está mais à altura. Isto significa que já não há mais *Fa*. Sakyamuni disse que seu *Fa* não seria capaz de salvar pessoas depois que começasse o período final do *Fa*. Certamente, muitos monges não podem ter êxito no cultivo porque já não sabem como se cultivar, eles já não podem compreender nem as escrituras, nem seu real significado. Portanto, hoje em dia, é muito difícil se cultivar. Agora, há muitas pessoas aprendendo o *Dafa*. Posso dizer que nenhum fenômeno que surge na sociedade humana é acidental. Tantas pessoas estão vindo para aprender este *Dafa*. Não seria desse jeito se não houvesse um arranjo cósmico, não é verdade? Estou lhes dizendo que definitivamente há uma razão para isto.

A humanidade está sujeita à lei de “geração mútua e inibição recíproca”; onde há o bem também há o mal. Então, no momento em que surgimos, também surgiram práticas perversas; atualmente, também surge uma grande quantidade de práticas de *qigong* falsas na sociedade. Aparentemente, o que leva essas pessoas a fazerem isso é dinheiro ou fama, porém, na realidade, muitas delas são encarnações de sinistros demônios que vieram para trazer o caos a este mundo. Quando Sakyamuni ensinou seu *Fa*, ele viu que na sociedade humana havia “cinco vícios”. Na realidade, a sociedade atual é muito mais complicada que a daquela época: agora há “um total de dez vícios”, e abundam as religiões perversas.

Quero deixar claro que aqui definitivamente não estamos formando nenhuma organização religiosa. Se você quer vir aprender nossa prática, pode vir; e, se não quer aprender, pode ir; tudo é voluntário. Suponha que lhe obrigássemos a aprender, que lhe fizéssemos aprender à força, e que, uma vez que você aprendesse, não deixássemos você ir embora, que você tivesse que ficar conosco. Bem, como você pode supor, isto seria fazer algo mal. Se uma prática é reta, a pessoa tem que querer aprender de vontade própria. Pode alguém se cultivar sendo forçado? Definitivamente ela não se cultivaria de verdade. Uma pessoa só pode se cultivar quando verdadeiramente ela quer isto. Então, forçar alguém a ficar não teria sentido. Não fazemos as coisas dessa maneira. Se você quer aprender, pode aprender. E, quando você aprende este *Dafa*, eu me responsabilizo por você. Não importa o quão forte é sua relação pré-destinada, se você

quiser aprender, eu me responsabilizarei por você. Se você não quiser aprender, então, é livre para fazer o que quiser.

Meu propósito ao difundir este *Fa* é dar a todos estas coisas maravilhosas e boas notícias. De fato, muitos de vocês estão predestinados e devem obter este *Fa*, e vocês estiveram esperando para obter este *Fa*. A humanidade chegou a estes tempos terrivelmente caóticos, e a moralidade da sociedade inteira está declinando. Muitas pessoas têm dito que o desastre é eminente. Ainda que eu possa dizer que no presente não há nada disso a acontecer, esta tendência de decadência tem posto a humanidade em perigo. Por quê? Pensemos sobre isto: em que se converteram as pessoas da atual sociedade? Os fenômenos degenerados são tantos que são incontáveis. O que é o “ser um humano” ao qual nos referimos? Quando a pessoa quer viver no mundo, ela deve viver de acordo com os padrões morais e as normas para humanos; somente assim vocês podem ser chamados de seres humanos. De outra maneira, vocês não podem ser considerados seres humanos. Não é que você seja um ser humano só por ter cabeça e membros. Os macacos também possuem membros e existem muitas entidades viventes em outras dimensões que são parecidas com os seres humanos, porém não podem ser chamadas de “humanos”. As pessoas são chamadas de “humanos” porque têm padrões morais e de conduta, normas morais. Quando os humanos abandonam as normas estabelecidas para a moralidade humana, digo, abandonam os padrões morais estabelecidos para os humanos e se tornam como os animais, então, os Céus não mais consideram os humanos como humanos, mas como bestas. Quando se chega a tal ponto, as perspectivas a enfrentar são aterrorizantes para a humanidade.

Por que as perspectivas são aterrorizantes? Pensem: esta é a dimensão humana, e os Deuses criaram a Terra especificamente para os seres humanos e não para bestas. Mas, esta é a situação. Agora, podemos ver muitas pessoas más atuando fora dos padrões, sendo que o que possivelmente as aguarda é a extinção total. Lá fora, há muitas pessoas boas, muitas bem acima da média, e que sem dúvida também estão decaindo. No presente, mesmo quando uma pessoa não pode começar a se cultivar, quando lhe ensino esta verdade, ele desperta e se da conta no que se converteu a humanidade, e, como resultado, pára de decair e atrair para si aterrorizantes conseqüências.

Uma vez que começo a falar, tenho tendência de prosseguir falando, já que sempre quis dizer todas estas verdades. Já que estou indo a Houston para uma reunião, quis antes me encontrar com vocês, aproveitar para vê-los, fazer uns pequenos comentários e dizer-lhes novamente que este *Fa* é verdadeiramente precioso. Estou lhe ensinando sem pedir nada em troca. Este é o genuíno *Fa* cujo valor está além de toda comparação e é aquilo que por centenas ou milhares de anos os seres humanos quiseram conhecer e, sem dúvida alguma, que ninguém lhes ensinou. É natural ao ser humano que, ao buscar coisas valiosas, mesmo que obtenha só um pouquinho, apenas uma frase, ele valorize e guarde isso com muito zelo. Não esquecerá isso em sua vida. Porém, quando algo muito precioso em seu caminho lhe é dado de bandeja, você sente que chegou tão facilmente e, por isso, algumas pessoas talvez não dêem o devido valor a isto. Os humanos são propensos a não dar valor às coisas que lhe chegam facilmente. Eu posso lhes dizer que não há outra forma. Peço a todos que não viajem por todos os lugares para me ver. Só posso lhes dar todas essas coisas permitindo que todos as saibam, permitindo que mais pessoas saibam, religando, uma vez mais, as relações pré-destinadas. Só posso fazê-lo desta maneira; depende de você valorizar ou não, já que você tem a relação pré-destinada necessária para recebê-lo. As pessoas são capazes de analisar as coisas; assim,

you can judge for yourself if the principles here exposed are good. I think that the nature of Buddha is present in every person, so, you can reach your own understanding (Applauds).

It seems that some students came from far away and no one wants to go home.

Discípulo: Mestre, nós podemos tirar fotos?

Mestre: Sim, podem.

Discípulo: Podemos fazer perguntas?

Mestre: Façamos da seguinte maneira. Não pode demorar muito, porém, lhes darei meia-hora. Responderei assim algumas de suas perguntas. Porém, há uma condição: Façam apenas perguntas representativas e que realmente os tenham deixado confusos. Não façam perguntas cuja resposta pode ser encontrada lendo o livro. Digo isto porque há muitas pessoas aqui. Se cada um de vocês fizer uma pergunta, então, nem mesmo duas horas serão suficientes para responder a todas. Está bem assim?

Discípulo: Posso fazer uma pergunta?

Mestre: Claro, claro.

Discípulo: Tenho lido o livro do Mestre e estou estudando o *Fa*. Conte para muitos de meus amigos e parentes. A preocupação é que muitos deles são crentes budistas, e muitos de meus amigos também são cristãos. A preocupação deles é começar a aprender *Falun Gong* agora. Eles podem continuar entoando as escrituras ou ir à igreja como de costume?

Mestre: Bem, lhes explicarei. O que você está perguntando é se pessoas de outra fé podem aprender *Falun Gong* e se isso causará interferências. Na realidade, já expliquei essas coisas no livro, porém, posso explicá-las novamente.

Sabem, cultivar-se em um Buda não é como as pessoas comuns pensam quando pensam em adquirir algum tipo de conhecimento. Cultivar-se em um Buda é algo realmente sério. Nada no mundo é tão sério e tão magnífico. Há diferentes escolas de cultivo, e o princípio “única via e nenhuma outra” é importante tanto no Budismo como para nós. Há pouco, disse que não é fácil se cultivar no Budismo no período final do *Fa*. Por quê? Nos tempos atuais, as pessoas já não podem entender a verdadeira mensagem das escrituras. Em especial, um grande problema é que as explicações dadas nos dicionários Budistas modernos não possuem o mesmo significado que o daquele que Sakyamuni ensinou em seu tempo. Por exemplo: o princípio “única via e nenhuma outra” que Buda Sakyamuni ensinou, significa que enquanto uma pessoa avança em seu cultivo, ela não deve misturar práticas nem cultivar duas ou mais coisas ao mesmo tempo. Digamos que alguém está aprendendo Zen. Então, ele não deve aprender Terra Pura. Se está aprendendo Terra Pura, então não deve aprender Tiantai ou Huayan. E se está aprendendo Huayan, então não deve aprender Tiantai nem Zen, nem Tantrismo.

Por quê? As pessoas de hoje em dia não entendem isso. Contanto que seja um Buda, elas o irão venerá-lo, contanto que seja um Buda, não importando de qual Escola, as pessoas irão venerá-lo; irão venerar a todos os outros Budas. Esta é a principal razão pela qual, hoje em dia, os monges não podem ter êxito no cultivo. Na verdade, cada Buda preside seu próprio mundo, e cada mundo tem um Tathagata. Por exemplo: O Buda da Medicina preside o Paraíso de Cristal; o Mundo Guirlanda Floral tem o seu Tathagata Guirlanda Floral; o Mundo Flor de Lian tem um Tathagata Flor de Lian; e o Mundo da Felicidade Suprema tem o Buda Amitabha, e há muitos mais. Cada Buda Tathagata tem seu próprio conjunto de métodos de cultivo, e os pontos básicos de cada um de seus princípios de Buda derivam dos princípios do *Fa* do universo. Os entendimentos e métodos de cultivo de cada Tathagata são diferentes. Por quê? Como vocês saberão, os poderes que os Budas possuem, variam. Cada Buda é diferente. Este Buda possui esta habilidade e aquele Buda possui aquela, porém todos estão no mesmo reino, apenas as habilidades diferem. É parecido com alguém que frequenta a universidade. Você é um estudante universitário e ele também. Você estuda área de exatas enquanto que ele estuda a área de humanas; uma pessoa estuda agricultura, e uma outra astronomia. Cada um é diferente. Todos são estudantes universitários, porém, certamente o que aprendem e os conhecimentos que obtêm são diferentes. Estou fazendo apenas uma analogia simples.

Então, quando um ser humano queria ir para certo mundo, no passado, o Budismo exigia que se fizesse um juramento para ir para lá. Por exemplo, a pessoa poderia dizer: “Quero ir ao Mundo da Terra Pura, quero me cultivar até onde Buda Amitabha está e me converter em um de seus seres”, ou talvez a pessoa pretendesse se tornar uma *Bodhisattva* ou um *Arhat* por meio do cultivo. Então, depois de fazer tal juramento, ela só se cultivava naquela escola, lia unicamente as escrituras do Buda Amitabha, e recitava somente o nome Amitabha. Você era proibido de ler qualquer outra escritura. Isto se chama: “uma única via e nenhuma outra”. Se você quer ir ao Mundo da Guirlanda Floral, então você não deve ler outras escrituras além das Escrituras da Guirlanda Floral. Os seres humanos pensam que todos os ensinamentos que são princípios de Buda são bons para todas as pessoas, porém, é apenas como os humanos pensam. Quando não se dá atenção a isto, as coisas se misturam. Um só volume das escrituras contém todos os princípios que um cultivador necessita, e abrange desde os níveis mais baixos até os mais elevados. É o pensamento humano que acha bom cultivar várias coisas ao mesmo tempo.

A sociedade humana está isolada, e todos os Deuses retos que uma vez foram responsáveis por salvar pessoas já não cuidam mais do homem. Não cuidam mais do homem porque consideram que os humanos de hoje estão muito abaixo do padrão requerido e, portanto, eles já não querem nem desejam mais salvá-lo. Acabo de dizer algo: foi muito difícil transmitir este *Fa*, pois muitos Budas e Deuses tentaram me impedir. Eles pensam que as pessoas de hoje não podem ser salvas nem devem ser mantidas. Os seres humanos não percebem isto e acham que estão vivendo bem suas vidas. Os seres humanos não sabem o quão distante está a moralidade das pessoas dos tempos atuais em relação às pessoas do passado. As pessoas tampouco sabem quão grande é a diferença entre os Céus e a Terra, o quão puro são os Céus, o quão distante está da realidade, a forma como os humanos consideram os Budas e Deuses, ou o quão espetaculares e magníficos são os Budas.

A discrepância entre os seres humanos e seres divinos é verdadeiramente enorme. O céu parece claro para aqueles que estão no mundo humano, porém, isso ocorre porque os seres humanos enxergam as coisas com os olhos compostos de substâncias deste lugar. Se os humanos tivessem a habilidade de enxergar a humanidade da perspectiva de dimensões mais altas, eles descobririam que a sociedade humana é terrivelmente suja, com grandes ondas escuras de carma. Sendo assim, os Deuses e os Budas não vêem aos seres humanos da forma que as pessoas imaginam. Os Deuses e os Budas oferecem salvação aos seres humanos porque são compassivos. Não é que basta lisonjear o Buda para ele lhe elevar. E não é que os Deuses e os Budas atenderão a todos os seus desejos. O fato é que, seja um Deus ou um Buda, eles dão muito pouca importância às formalidades quando se trata de cultivo. Não importa o quão importante uma religião possa ter se tornado, ainda assim, não consideram a isso cultivar. Eu também ensino uma prática aos seres humanos, e não faço isto para difundir uma religião. Os Deuses e os Budas não reconhecem as religiões, eles reconhecem apenas os seres humanos.

As pessoas sempre dizem: “A religião que eu acredito é tão boa”. Parece que a pessoa está defendendo o Buda, ou defendendo Jesus e ao seu Senhor. Porém não é isso. Quanto mais exaltada for com a sua religião, mais se apegará a ela e, quanto mais apegado estiver a ela, mais longe estará do Deus. A religião não é nada mais que uma forma de cultivo que os seres humanos estabeleceram. Não importa o quanto completa e perfeita uma religião possa ser, ela não se compara a um ser humano que se cultivou até a perfeição. Quando os humanos dirigem suas mentes a essas coisas, só de vê-los, os Budas e os Deuses se sentem mal. Os Budas não reconhecem as formas adotadas pelos seres humanos no mundo. Talvez você tenha passado pela conversão ou pelo batismo, porém, se sua mente continua sendo humana, que diferença isso faz? Os Budas não olham essas coisas, eles só olham se você está verdadeiramente se cultivando. Se você não se converteu nem foi batizado, nem queima incenso, nem recita o nome do Buda, porém, obedece aos padrões estabelecidos pelos Deuses e pelos Budas e avança diligentemente no verdadeiro cultivo, então, ao vê-lo, eles não poderiam estar mais felizes. Nem será preciso pedir nada, eles constantemente lhe protegerão e cuidarão de você, eles lhe ajudarão em seu cultivo. Não é essa a idéia? (Aplausos). As pessoas dizem: “Não posso deixar os livros do Budismo”, ou “Não posso deixar a Bíblia”, ou “Não posso deixar de recitar os mantras”. O que na verdade não podem deixar é a religião, não o Buda. Pense cuidadosamente e observe. Isto é o que acontece com os crentes religiosos, não é? Por que as pessoas não conseguem deixar isso? Escave a raiz da causa disso em sua mente e observe como você vê essa questão no profundo do seu ser. Com algumas coisas, o que na superfície parece ser certo nem sempre o é. Somente o ato de se cultivar é verdadeiramente acreditar nos Deuses ou nos Budas. É assim como os Budas vêem a questão; a eles não importa o quão bem você trata uma religião. Como você sabe, muitas pessoas na história tiveram êxito no cultivo, no entanto, não eram necessariamente pessoas que pertenciam a entidades religiosas. Muita gente de grande *virtude* não se cultivava nas religiões. Eles seguem estritos padrões e concentram suas mentes em serem boas pessoas. E, quando são capazes de agir assim diligentemente durante um longo período de tempo, eles se tornam ainda melhores, e os Budas cuidam deles e eles alcançam a perfeição.

Dos princípios que ensino é fundamentalmente pedir a você que seja uma pessoa boa; que seja uma melhor pessoa; que seja alguém bom que transcende ao homem comum. Quando você é capaz de fazer isso, você é um ser mais elevado, e, quando se eleva ainda mais, você é um ser em um reino ainda mais elevado. Então, se uma pessoa como

esta ascende a um mundo celestial, poderia ela permanecer na Terra? Um ser humano é egoísta e competitivo; briga por fama e ganhos. Isto significa que os seres humanos na Terra são diferentes de você. Essa é a verdade. Se você conversa com essas pessoas nesses termos, então, a religião não importa; uma vez que os Deuses abandonam a religião, ela se torna meramente uma organização social entre as pessoas comuns e uma forma de trabalho na sociedade comum. Na realidade, ela não tem nenhum efeito no verdadeiro cultivo. Sem dúvida, aqui está envolvido o assunto de ser sério no cultivo. Dedicar-se a uma única via de cultivo é realmente cultivar. Se uma pessoa quiser aprender, ela poderá aprender. Digo que mesmo que uma prática não interfira com outra, isto envolve a questão de tratar com seriedade o cultivo. Diga a eles que não terá nenhum efeito e que eles entenderão as coisas depois de lerem o livro (Aplausos).

Discípulo: Além dos cinco exercícios que nos ensinou, vejo que há um conjunto de sinais de mãos, os sinais de mãos que você realiza.

Mestre: Primeiramente, eu lhes direi o que são os sinais de mãos. Na verdade, os sinais de mãos são uma linguagem dos Budas, uma forma de expressão, já que quando os Budas estão expressando algo e eles não querem utilizar a linguagem, eles fazem sinais de mãos. Os Budas também usam o pensamento para se comunicarem entre si. Talvez num sonho você tenha visto meu *Fashen*, ou um Buda, ou uma *Bodhisattva* falando a você, em alguns momentos, eles não usaram a boca para isso. Porém, você pôde escutar a voz dele. Essa é uma comunicação por meio do pensamento. Em termos modernos, isso se chama: transmissão estereoscópica de pensamento. Os sinais de mãos muitas vezes são utilizados quando se ensina o *Fa* a muitas *Bodhisattvas* e muitos *Arhats*. Não é uma linguagem de sinais como a dos seres humanos. É mais sagrada e pura, e é poderosa também. É uma linguagem dos Budas, assim, quando realizam os sinais de mãos, estes levam energia e poder; e, a todos os seres abaixo dele, o que o Buda expressa é o *Fa*. Contudo, os sinais de mãos são como as palavras faladas: podem ser combinadas de várias maneiras para expressar várias idéias. Qualquer assunto pode ser explicado de diferentes ângulos, portanto, as idéias não estão fixadas nem são padronizadas. Certamente, há gestos de mãos utilizados especificamente para a prática dos exercícios: quando as mãos trabalham juntas e se unem para formar um gesto; é chamado de “*ding yin* (sinais de mãos parados)”. Por exemplo, o sinal de mãos flor de *Lian* e o conjunto de sinais de mãos que utilizamos quando fazemos os exercícios são todos conjuntos de sinais de mãos. Portanto, os sinais de mãos feitos com movimento são diferentes dos “*ding yin* (sinais de mãos parados)”. Os sinais de mãos que realizei antes de começar a fazer os exercícios e que são mostrados na fita de vídeo são para que o seu lado que sabe os veja antes de fazer os exercícios, e também são dirigidos aos seres em outras dimensões. Portanto, não é necessário que você os aprenda. Aqueles de vocês que se cultivarem a Budas saberão como fazê-los (Aplausos).

Discípulo: Mestre Li, é correto afirmar que hoje você poderá instalar o *Falun* em todos nós? (Aplausos)

Mestre: Eu digo que todos os que são sinceros com respeito ao cultivo, independentemente de estarem aqui ou de estarem lendo o livro por conta própria, obterão um. Também quero dizer: assegurem-se de valorizar o livro. Talvez vocês ainda não tenham percebido, porém, tudo o que o livro ensina são princípios de Buda. O livro abrange todos os níveis de cultivo. Na realidade, nada pode guiar mais o seu cultivo do que o *Fa-Buda*. À medida que você for se cultivando, os Budas e os Deuses lhe

ajudarão. Pense: Quem são aqueles que residem em cada nível de Céu? Não são os Deuses e os Budas? Não são Budas mais elevados, e Budas ainda mais elevados, e Budas ainda mais e mais elevados? Por isso, eu disse que cada palavra no livro, representa camadas sobre camadas de incontáveis Budas, finalizando com os meus *Fashen* e também fazendo com que o Falun se manifeste em diferentes níveis. Por que algumas pessoas se sentem tão bem quando pegam o livro e o lêem? Por que nem bem o lêem, seu carma já está sendo eliminado? Por que são curados de suas doenças quando nem bem começam lê-lo? Claro, no cultivo, não é que o seu carma será completamente eliminado de uma só vez; na primeira vez, não se pode eliminar muito para você. Uma parte dele é eliminada à medida que seu reino de pensamento ascende para níveis mais elevados; e é feito desta forma para que assim você possa melhorar de acordo com o seu cultivo. Portanto, o poder do *Fa* é enorme. Então pense: É necessário que eu pessoalmente instale o *Falun*? Se você for sincero ao aprender o *Dafa* e quiser se cultivar, você obterá um, seja quem for. *Dafa* está sendo divulgado no mundo todo. Eu não posso estar junto a todos ao redor do mundo inteiro. Na China, apenas os estudantes que assistiram aos meus seminários me viram; a maioria nunca me viu. O seu cultivo funcionaria sem as coisas que lhe dou, coisas como o *Falun*? Não, não funcionaria. Por isso é que coloquei meu poder neste livro. Contanto que a pessoa se cultive, uma vez que comece a ler o livro, obterá tudo o que for necessário ao cultivo.

Neste momento, há muitos estudantes me procurando por todas as partes, no entanto, eu não quero vê-los. Há uma razão para que eu não queira vê-los; a razão é que eu quero que eles fiquem onde estão e se cultivem de forma sólida e firme. Quando alguns estudantes me vêem, eles se emocionam, e isto interfere no cultivo deles. Quero que se cultivem com a mente tranqüila. O fato de eu transmitir o *Fa* não faz todo o trabalho: além de obter o *Fa*, você deve ter tempo para lê-lo e se cultivar de forma sólida. Por isso, eu evito me encontrar muito com os estudantes. Se o *Fa* que lhe ensinei não pudesse cuidar de você sem que eu tivesse que vê-lo pessoalmente, então, teria feito isso em vão. Portanto, enquanto você ler o livro e enquanto você se cultivar verdadeiramente, você ganhará tudo aquilo que se deve ganhar nesta prática. É como acontece com toda certeza. (Aplausos).

Por milhares de anos, os discípulos de Buda Sakyamuni se cultivaram de acordo com as escrituras; e fizeram isso sem terem visto o seu mestre, correto? Um *Fa* provê tudo o que é necessário para aquele que quer verdadeiramente se cultivar. Geralmente, quando instalo o *Falun* em você, não permito que você o veja. Isto serve para eliminar o apego de que não se pode aprender a prática até que algo lhe é dado.

Discípulo: Mestre Li, você disse que há práticas de *qigong* genuínas e que há falsas. Como podemos distinguir as genuínas das falsas?

Mestre: Há práticas de *qigong* genuínas e falsas, e é realmente difícil para as pessoas comuns diferenciá-las, já que o critério para julgar o bom e o mal utilizado pelas pessoas de hoje em dia é diferente daquele do passado. Quando uma pessoa verdadeiramente cultiva, ela lentamente poderá diferenciá-las. Você pode dar uma olhada no que alguém ensina. As coisas que ensina não são princípios retos ou, aparentemente, ele pede às pessoas que façam coisas boas, porém, no fundo ele quer dinheiro e, desse modo, engana as pessoas. O cultivo em *Fa-Buda* é sério, e jamais pode ser envolvido em atos para ganhar dinheiro (Aplausos). Os seres humanos podem utilizar qualquer coisa no mundo para ganhar dinheiro, exceto com o *Fa-Buda*;

absolutamente não pode. Além disso, a motivação de algumas pessoas é a fama, e as pessoas comuns estão sempre apegadas à fama e ao dinheiro. Os mestres de *qigong* falsos conduzem as pessoas a caminhos desviados e não podem salvar as pessoas. Pelo contrário, levam as pessoas à destruição.

De fato, os pecados deles não são nada pequenos. Se ele arruína uma pessoa com uma boa *qualidade-inata* que veio para obter o *Fa*, imaginem só o quão enorme é um pecado como esse. Por dinheiro e riqueza, ele acabou fazendo algo extremamente mal. “Ganhar dinheiro” não é desculpa para crimes como este. Quando o *qigong* alcançou sua máxima popularidade na China, a maior parte do corpo geral de mestres de *qigong* difundia o *qigong* de forma gratuita. São os falsos mestres que surgiram naquela época que, até hoje, fazem confusão. Havia mestres de *qigong* que eram excelentes quando pela primeira vez vieram a público. No que diz respeito a estes mestres, era o *espírito-original-assistente* deles que se cultivava, mas o lado humano deles não tinha consciência disto. Com o tempo, a pessoa deles acabava desenvolvendo o apego à fama e ao dinheiro. Antes delas virem a público, seus próprios mestres as guiavam e, junto a elas, estavam os *espíritos-originais-assistentes* delas que também exerciam um efeito restritivo no que se refere a elas fazerem coisas erradas. Porém, uma vez que se tornavam ativos nesta sociedade, seus lados humanos ficavam vulneráveis às tentações mundanas da fama e do dinheiro. Nem bem desejavam essas coisas, já caíam. Portanto, deixaram de ter *gong*, e inclusive, como mestres de *qigong*, ficam doentes.

Discípulo: Gostaria de perguntar ao Mestre: Se nós, que somos estudantes, alcançarmos a perfeição, para onde iremos?

Mestre: Eu tenho o mundo *Falun*. Há muitos grandes mundos celestiais, e posso lhes falar deles. Muita gente aqui sentada, falando em termos humanos, parece ter uma educação muito boa, então, falarei brevemente sobre o conceito de universo. O que os humanos conhecem é apenas esta dimensão, e não é tão simples como os seguidores do Budismo entendem. Quando o Buda Sakyamuni estava neste mundo, ele validou e se iluminou a muitas verdades do *Fa* fundamental do universo. As pessoas daquela época não escreveram sobre isso, e mesmo as escrituras não reconheceram nem registraram essas coisas. Portanto, aquilo não foi deixado para as pessoas. Foi somente 500 anos depois de Sakyamuni deixar este mundo que as pessoas compilaram as escrituras. Como você pode imaginar, 500 anos depois, foi muito difícil às pessoas recordarem exatamente o que Sakyamuni disse em sua época, e são as escrituras que temos hoje. Certamente, elas são diferentes daquilo que Buda Sakyamuni disse originalmente e, ainda que contenha só alguns dos princípios Buda, é possível se cultivar com elas. Contém somente as poucas coisas que os seres humanos do passado podiam saber; só o que se supunha que os seres nesta dimensão podem saber.

O universo não é pequeno como descrito nas escrituras do Budismo, e tampouco é simples como os cultivadores taoístas do passado diziam. O que Sakyamuni ensinou naquela época foi o *Fa* de *Arhat*, e o *Fa* de *Arhat* é o Estado de Fruição mais baixo. Certamente, ele também ensinou coisas mais elevadas, porém restou muito pouco delas. Naquele tempo, Buda Sakyamuni também disse algo: “Os Budas Tathagatas são tão numerosos quanto os grãos de areia no rio Ganges, e cada Buda Tathagata preside um mundo”. Somente este pequeno alcance do que ele descreveu, já é enorme a um ser humano. Porém, na realidade, as moléculas são compostas de partículas microscópicas, e os humanos vivem entre as moléculas e os planetas. A Via Láctea é uma partícula no

universo, e a extensão composta por numerosas vias lácteas também possui uma camada exterior e um limite. E isto é o universo do qual falam os humanos. Na realidade, não é nada mais do que um pequeno universo. O que há mais além deste nosso pequeno universo? A ciência atual nem sequer se atreve a pensar sobre isso, e os seres humanos não têm nem o conceito para isso. Tampouco o universo se formou com o Big Bang.

Em lugares extremamente distantes, muito além deste pequeno universo, há sistemas celestiais idênticos a este pequeno universo. Os Deuses e os Budas têm níveis, e os Budas em níveis mais baixos não podem ver aqueles em níveis mais elevados. Aos olhos dos Deuses e dos Budas em níveis mais elevados ainda, o alcance do que falamos ainda é muito pequeno. Não é possível aos seres humanos explorarem isso. Os humanos sabem sobre a velocidade da luz, porém, a velocidade da luz não é a mais rápida. A luz está restringida pelo tempo e o espaço. O tempo e o espaço também são compostos de matéria do universo. Tudo em uma dimensão, incluindo a luz, é matéria, e todo tipo de matéria tem energia. Todos vivem nessa dimensão formada de moléculas. Seja o ar, madeira, água, metal, terra ou pedra, tudo é composto de partículas dessa camada molecular. Nesta dimensão, os seres humanos não podem sentir a energia radioativa das moléculas porque os próprios humanos são compostos de moléculas. No entanto, é fato que as moléculas também têm energia. A luz nesta dimensão humana também tem esta camada de partículas como superfície. O que estou dizendo é que diferentes dimensões possuem diferentes luzes, e os tipos de matéria que compõem a luz em diferentes dimensões também são diferentes. E devido às diferenças nos espaços-tempos das diferentes dimensões, as velocidades da luz nessas dimensões são também diferentes. Então, olhemos no plano mais microcósmico: os átomos têm energia, a energia do núcleo é mais forte, a dos nêutrons é ainda mais forte, e assim ocorre com os elétrons, quarks e neutrinos; a camada seguinte é mais forte que a anterior em termos de radiação e energia. Quanto mais microscópica é a partícula, mais fortes são sua energia e radiação. Ao nível da matéria original, a força é tão poderosa para um ser humano que nenhuma palavra pode descrevê-la. Então, certamente os seres humanos nunca poderão entender a matéria original.

Falei dessas coisas para dizer a todos que este universo não é tão superficial como os humanos entendem. Quantos universos de diferentes tamanhos há no universo? O número é incontável. Certamente, quando se fala de um sistema pequeno de universo, podemos explicar da seguinte forma: aproximadamente 3.000 pequenos universos constituem um universo de segunda camada com um tamanho ligeiramente maior, e, mais ou menos o mesmo número de universos da segunda camada, constitui um universo da terceira camada. E isto continua infinitamente, pelo menos esta seria a visão da perspectiva humana. Então, o quão grande são “os Céus”? Posso afirmar que os seres humanos nunca descobrirão o quão grande é o sistema celestial. Nem mesmo os Budas Tathagatas podem dizer isto. É simplesmente imenso. De forma alguma é como o homem conceitua com seu conhecimento humano.

Pensem nas palavras que acabo de dizer. O que vale esse pouquinho de conhecimento que os seres humanos possuem? É coisa de criança, além do que, a ciência atual tem desviado completamente os humanos. A ciência criou muitas impressões falsas. No momento, as pessoas não conseguem ver isto. Deixe-me dar um exemplo: com respeito ao universo do qual acabei de falar, a ciência moderna acredita que foi criado pelo “Big Bang”. Essa não é uma falsa impressão criada para você? Todas as pessoas acreditam nisso. A ciência acredita que o homem é produto da evolução, e a teoria da evolução

ensina que o homem evoluiu do “macaco”. Não é assim de forma alguma. Acaso a ciência não guia a humanidade por um caminho equivocado? Na realidade, a percepção que o homem tem sobre a matéria também não é dessa forma; inclusive o conhecimento básico que tem das coisas está todo errado. E mais, como os humanos vivem na ilusão, eles estão completamente confinados dentro dos limites impostos por seus conhecimentos. A ciência confina os seres humanos de forma cada vez maior, e quase já não resta mais espaço para as pessoas. E a verdade do universo está completamente encoberta. Sob tais circunstâncias, pensem todos, se alguém falar sobre a verdade do universo, a ciência aceitará? Esta ciência formou um ambiente, e seguramente ela resistirá a outras verdades. Por essa razão, quando são mencionadas coisas de níveis elevados, a ciência diz que se trata de superstição. É assim que as coisas funcionam aqui.

Portanto, algumas pessoas formaram noções fixas. As pessoas das gerações anteriores estabeleceram certas leis e doutrinas como, por exemplo, a teoria da relatividade de Einstein; e o ser humano de hoje considerará isso como um pináculo da ciência. Assim, o pensamento das pessoas modernas está confinado a essas coisas e, se alguém se atreve a pensar mais alto ou tenta ir mais além disso em suas investigações, imediatamente, surgem pessoas que dizem: “Você acha que pode ser melhor que Einstein?” Por que isto acontece? O ambiente físico que a ciência moderna criou restringe as pessoas. Se um bom cientista verdadeiramente ultrapassar os entendimentos das gerações anteriores, ele descobrirá que os entendimentos das gerações anteriores só são verdadeiros e só são certos dentro de um determinado domínio; quando alguém consegue ultrapassar esse limite, ele descobre que eles já não funcionam mais, nem são mais verdadeiros; e tal tipo de pensamento da ciência moderna serve para limitar as pessoas. Uma pessoa de grande capacidade e que pensa por si mesma se atreverá a ultrapassar esses limites. Somente quando você é capaz de ultrapassar os limites convencionados impostos pelos outros é que você verdadeiramente consegue alcançar algo (Aplausos).

Discípulo: Estamos planejando colocar as suas escrituras em ordem cronológica, podemos fazer isso?

Mestre: Sim, podem fazer isso. A palavra “escritura” (jingwen) não possui um significado especial. O significado original do termo escritura vem dos artigos que estudam e lêem freqüentemente. Aos artigos lidos com freqüência dá-se o nome de “escrituras”.

Discípulo: Um leopardo apareceu repentinamente enquanto eu meditava. O que era esse leopardo?

Mestre: Já que você quis praticar a meditação, ele quis interferir contigo. Não tenha medo, ninguém pode lhe causar danos (Aplausos). Uma vez que comecei com esta missão, sou capaz de ser responsável pelos cultivadores. Vocês podem contar com isso. Há muita gente aprendendo e ninguém teve problemas. No entanto, há um porém: você deve se considerar um praticante. Isso não funcionará se você tem medo, já que o medo é um apego humano que deve ser eliminado.

Discípulo: Mestre Li, nós lemos no livro “*Falun Gong da China*” que o primeiro exercício deve ser feito três vezes e, desde então, temos feito dessa maneira. Porém, por

que os movimentos “penetrando os dois extremos cósmicos” e os na “circulação celestial *Falun*” não são repetidos três vezes?

Mestre: Eu diria que esta prática é muito flexível. Se você tem tempo, pode fazer mais, e se não tem, pode fazer menos. Se hoje você está ocupado e tem tempo apenas para um dos exercícios, então faça apenas um e estará bom. Quando não tem tempo, ou tem tempo somente para fazer uma vez o movimento, então só faça essa única vez. E quando tiver mais tempo poderá repeti-lo mais vezes. Porém, você deve parar cada vez que terminar as nove repetições; e isto significa que quando você quiser fazer mais vezes, não poderá fazer seguidamente sem parar. Essa é a melhor maneira de fazê-lo. Esta prática de cultivo que ensinei é diferente dos outros métodos de cultivo. Nas outras vias de cultivo, quando se executa os exercícios, a prática está ativa e, quando não se faz os exercícios, as coisas já não estão mais ativas. Em nossa prática, o praticante é refinado vinte quatro horas do dia, e a isso chamamos: “O *Fa* cultiva o praticante”. Então para que praticamos os exercícios? É para fortalecer os mecanismos que coloquei em você. Por que é dito que os movimentos devem seguir os mecanismos? Enquanto você pratica os exercícios, a energia em sua mão aumenta, e assim o praticante fortalece os mecanismos. Quanto mais fortes se tornam os mecanismos, mais poderosos eles ficam. Sendo assim, eles guiam automaticamente os seus movimentos.

Discípulo: Qual é a melhor forma de estudar o *Fa*? Só ler o livro, copiar o livro enquanto se lê ou apenas copiar o livro?

Mestre: Na China continental há muita gente que memorizou o livro, e há muitos que o copiaram. Também há alguns que não conseguem memorizá-lo, assim, eles simplesmente o lêem muito. Todos esses enfoques estão corretos. As pessoas que memorizaram o livro, imediatamente recordam o *Fa* quando se encontram com problemas. E isso significa que não estão propensos a lidar com as coisas de forma incorreta. Copiar o livro também serve para aprofundar o próprio entendimento. O propósito de lê-lo com frequência é também para aprofundar o próprio entendimento e isto trás um melhoramento contínuo.

Discípulo: Mestre, nós sentimos que não é correto chamá-lo “Mestre”. Mestre parece um termo muito comum, imagino que nos pediu para chamarmos você de “Mestre” devido às circunstâncias na China Continental. Então, a nossa saudação será: “Olá Shifu”. Aqueles de nós que já passaram pelo Budismo sentem que Shifu está acima de nós, então não deveria ser “Mestre”.

Mestre: Obrigado. Na realidade, da forma que quiserem me chamar está bem. Seja Mestre, Shifu, ou meu nome. Tudo está bem. Por que digo a vocês para me chamarem do modo que quiserem? Porque a sociedade atual tem sido enganada por aqueles que já se desviaram. Alguns chamam a si mesmos de Buda, outros chamam a si mesmos de Budas vivos, outros chamam a si mesmos de grande mestre, e outros chamam a si mesmos de chefes de religião. Porém, todos eles buscam fama e dinheiro, não é? Então, digo que podem me chamar como quiserem. Não há nenhum problema em me chamar de “Mestre”. Não quero nenhum desses títulos, eu não busco essas coisas. Certamente, como meu estudante, você quer me mostrar respeito e sente que seu Mestre está realmente lhe salvando e lhe ajudando, e por esta razão quer me chamar de certa forma; e isto depende apenas de você. Eu me sinto bem quando me chamam de “Mestre”.

Discípulo: Há outra coisa: há pouco, o Mestre mencionou: “Não façam isso por dinheiro”. Isto me fez sentir que “Este” é um Buda verdadeiro. Certamente o Mestre não disse no livro que é um Buda, porém, sinto que quando praticávamos no Budismo, nós nunca chegamos a encontrar um Shifu Iluminado com “Este” que realmente pode nos guiar. Então, eu disse aos outros: “Onde vocês encontrarão alguém que não cobra dinheiro, e ainda lhes ensina o cultivo e elimina o carma para todos vocês?” Alguma vez já conheceram alguém assim? Por que digo isto? É porque sinto que nosso Mestre é um mentor que verdadeiramente veio para nos guiar em nosso cultivo; portanto, não me importa o que aprendi no passado. Sei que muitos dos aqui presentes são membros da fé budista, há muitos budistas leigos aqui, e há também outras pessoas que estudam outras coisas. Porém, entendo que deste momento em diante, deveríamos tratar o nosso Shifu Iluminado como o Mestre verdadeiro que guia nosso cultivo; e não devemos fazer outras coisas. Certamente, não me atrevo a falar pelos outros, mas como o Mestre veio aqui, estas são palavras que durante anos eu quis expressar e hoje finalmente consegui.

Durante toda a minha vida, quis me cultivar para níveis elevados, porém, nunca encontrei um caminho. Estudei o Tantrismo e algumas práticas de *qigong*. Até me tornei discípulo oficial de um grande mestre. Porém não conseguia nem sentia nada. No entanto, depois de escutar o *Fa* do Mestre eu entendi que o *Fa* do Mestre é o *Fa-Buda*. Quando vi as palestras no vídeo, logo no primeiro dia, o Mestre disse “Enquanto você se cultivar verdadeiramente...”, então, olhando para o televisor, eu disse: “Eu quero me cultivar verdadeiramente”, mas esperava que o Mestre viesse aos Estados Unidos porque todos nós esperávamos que o Mestre viesse aqui. Assim, pedimos ao Mestre que nos ilumine mais e nos diga mais sobre as coisas que precisamos prestar mais atenção aqui em São Francisco. Este é o meu sincero pedido (Aplausos).

Há muitos budistas leigos, e é muito difícil para eles deixarem as coisas de suas práticas. Então, temos a obrigação de ajudá-los. Porém, há uma pergunta que gostaria de fazer diretamente ao Mestre: Há uma pessoa que era budista e que leu as escrituras e venerou ao Buda por muitos anos. Ele disse que quando lia as escrituras (as escrituras budistas antigas), elas emitiam uma fragrância, porém quando lia o livro *Falun Gong*, ele sentia um cheiro estranho. O Mestre está aqui hoje e, já que não posso sentir e nem ver nada, peço ao Mestre que nos ilumine sobre este assunto.

Mestre: Está bem. A realidade é que no período final do *Fa*, os Budas verdadeiros já não cuidam mais das coisas nesse mundo. Porém, muitos animais que obtiveram poderes sutis têm se apossado das estátuas de Budas, e as pessoas os veneram e os consagram. Eles fazem alguns favores triviais às pessoas; ajudam as pessoas. No entanto, uma vez que essas pessoas decidem se cultivar verdadeiramente, essas coisas virão interferir. Por exemplo: algumas pessoas dizem que se você fizer certa prática gerará uma fragrância, porém, esse cheiro na realidade é emitido pelas doninhas. O odor é diferente nas duas dimensões: deste lado é uma fragrância, porém do outro é um fedor. As verdades estão invertidas no mundo, na realidade tudo aqui está. O que para os seres humanos é uma fragrância, para um Buda, é um cheiro horrível. Certamente tal ser quer impedir que ele aprenda *Dafa*; e, assim, interfere deliberadamente com ele emitindo esse tipo de odor.

Isto é o que penso. Nossos estudantes em São Francisco não deveriam se focar unicamente em São Francisco, e sim nos Estados Unidos todo. Quanto a como praticar o cultivo, peço que se dediquem apenas a esta forma. Tudo o que faço é para que o *Fa*

seja deixado às gerações futuras, e eles no futuro farão as coisas desta maneira. Se a minha intenção fosse outra, eu teria ensinado o *Fa* em um templo e teria me convertido em monge. Porém, não é assim que deve ser. As religiões já não conseguem fazer com que as pessoas em grande escala obtenham o *Fa*. Adotei esta forma de cultivo para as pessoas, assim, vocês devem seguir no cultivo desta maneira. Alguém que comece a praticar não estará sujeito a todo tipo de regras e regulamentos. Isto não é bom. Se alguém quer aprender, necessita passar por um processo que permita à pessoa entender. Se alguém percebe que é bom, diga apenas a ele para que leia o livro. Quando seu entendimento melhorar, então, você automática e conscientemente saberá lidar com as coisas. Nesse sentido, as coisas são relativamente mais fáceis para os budistas leigos. Os monges estão em uma situação mais lamentável, já que estão completamente bloqueados pelas formas religiosas a tal ponto que já não são capazes de encontrar o *Fa*, e tampouco se atrevem a tocá-lo.

Discípulo: Mestre, eu tenho duas perguntas. A primeira pergunta é: Devido a uma relação predestinada o Mestre se reuniu aqui conosco. O Mestre disse que tem uma relação predestinada conosco. Então, o que o Mestre pensa de nosso nível, isto é, nós como um grupo de estudantes? Pode este grupo ter êxito na prática e alcançar a perfeição?

Mestre: Digo a todos os aqui sentados, inclusive às crianças, que se você puder cultivar, o caminho que arranjei para você lhe levará finalmente à perfeição (Aplausos). Porém, não fiquem felizes cedo demais. No cultivo, o Mestre lhe introduz na prática, porém, praticar o cultivo depende da própria pessoa. Fiz arranjos para você, posso lhe proteger, lhe fortalecer e transformar o *gong* para você em cada novo nível. Porém, quando se trata de cultivar o seu coração, isso depende unicamente de você. Quando se trata do seu coração, quando você se encontra com problemas e enfrenta provas, suportá-las e ultrapassá-las só depende de você. Certamente, quando não puder ultrapassá-las, lhe darei pistas. Nesse momento, minha única preocupação é que você possa ir aos extremos e não consiga se despertar, não importando quantas pistas lhe sejam dadas, e assim se crie um dilema. Posso lhe dizer que quando você falha em passar numa determinada prova e escuta coisas que irritam os seus ouvidos, isso é o meu *Fashen* utilizando palavras desagradáveis para lhe dizer algo e assim fazer com que você desperte. É difícil passar uma prova, porém, uma vez que você a passe e olhe para trás, você verá que tal prova na realidade não era nada; será “desconcertante” porque você estava tão apegado àquela situação naquele momento. Quando aquela situação for verdadeiramente parte do passado, seu *xinxing* melhorará e seu carma será eliminado, certamente é assim. Se o problema que encontrar for causado pelos outros, os outros lhe darão *virtude*. Portanto, digo que sofrer não é algo mal. Os humanos são os únicos que pensam que sofrer é algo mal, que uma vida de sofrimento não é uma vida feliz. Certamente, para um cultivador, o sofrimento não só elimina carma como também eleva seu nível e o guia para a perfeição. Se você diz que só quer ser feliz entre os humanos, que não quer sofrer nada, que quer praticar comodamente, então, seu carma não será eliminado, seu *xinxing* não melhorará e você não alcançará a perfeição. Esta é a idéia.

Mesmo que tenha dito tudo o que eu disse, que os princípios do *Fa* tenham sido ensinados, quando se trata de sofrer, é possível que você não seja capaz de suportar. Eu já tinha dito uma verdade a todos: Por que os Budas têm tantas bênçãos? Eles verdadeiramente possuem tanto fortuna como longevidade. Isso ocorre precisamente porque o quanto se sofre, é o quanto que se obtém para desfrutar como bênçãos. Se hoje

eu pedisse a todos vocês que passassem por tanto sofrimento, nenhum de vocês poderia alcançar a perfeição. Em um nível fundamental, enquanto verdadeiramente você puder perseverar no cultivo, o Mestre lhe ajudará a eliminar mais de seu carma. No entanto, o que disse antes se mantém: Você sofreu durante muitas vidas para poder obter este *Fa*. Muitas pessoas vieram para obter verdadeiramente o *Fa*, portanto, os seus sofrimentos iniciaram já faz muito tempo. Hoje, o que lhe falta? A única coisa que lhe falta é se desfazer dos apegos humanos. O sofrimento de que falo se baseia principalmente na dificuldade de se desfazer dos apegos.